

Antropologia I

Jonatas Silva Meneses



São Cristóvão/SE
2009

Antropologia I

Elaboração de Conteúdo

Jonatas Silva Meneses

Projeto Gráfico e Capa

Hermeson Alves de Menezes

Diagramação

Max Willes de Almeida Azevedo

Ilustração

Péricles Andrade

Manuel Messias de Albuquerque Neto

Clara Suzana Santana

Revisão

Edvar Freire caetano

Copyright © 2009 Universidade Federal de Sergipe / CESAD.
Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

**FICHA CATALOGRÁFICA PRODUZIDA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Meneses, Jonatas Silva.
M543a Antropologia I / Jonatas Silva Meneses -- São Cristóvão:
Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2009.

1. Antropologia. 2. Comportamento. 3. História I. Título.

CDU 572

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Chefe de Gabinete
Ednalva Freire Caetano

Ministro da Educação
Fernando Haddad

Coordenador Geral da UAB/UFS
Diretor do CESAD
Antônio Ponciano Bezerra

Secretário de Educação a Distância
Carlos Eduardo Bielschowsky

Vice-coordenador da UAB/UFS
Vice-diretor do CESAD
Fábio Alves dos Santos

Reitor
Josué Modesto dos Passos Subrinho

Vice-Reitor
Angelo Roberto Antonioli

Diretoria Pedagógica
Clotildes Farias (Diretora)
Hérica dos Santos Mota
Iara Macedo Reis
Daniela Souza Santos
Janaina de Oliveira Freitas

Núcleo de Formação Continuada
Rosemeire Marcedo Costa (Coordenadora)

Núcleo de Avaliação
Guilhermina Ramos (Coordenadora)
Elizabeth Santos
Marialves Silva de Souza

Diretoria Administrativa e Financeira
Edélzio Alves Costa Júnior (Diretor)
Sylvia Helena de Almeida Soares
Valter Siqueira Alves

Núcleo de Serviços Gráficos e Audiovisuais
Giselda Barros

Coordenação de Cursos
Djalma (Coordenadora)

Núcleo de Tecnologia da Informação
João Eduardo Batista de Deus Anselmo
Marcel da Conceição Souza

Assessoria de Comunicação
Guilherme Borba Gouy

Coordenadores de Curso
Denis Menezes (Letras Português)
Eduardo Farias (Administração)
Haroldo Dorea (Química)
Hassan Sherafat (Matemática)
Hélio Mario Araújo (Geografia)
Lourival Santana (História)
Marcelo Macedo (Física)
Silmara Pantaleão (Ciências Biológicas)

Coordenadores de Tutoria
Edvan dos Santos Sousa (Física)
Geraldo Ferreira Souza Júnior (Matemática)
Janaina Couvo T. M. de Aguiar (Administração)
Priscilla da Silva Góes (História)
Rafael de Jesus Santana (Química)
Ronilse Pereira de Aquino Torres (Geografia)
Trícia C. P. de Sant'ana (Ciências Biológicas)
Vanessa Santos Góes (Letras Português)

NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO

Hermeson Menezes (Coordenador)
Arthur Pinto R. S. Almeida
Carolina Faccioli dos Santos
Cássio Pitter Silva Vasconcelos
Edvar Freire Caetano

Isabela Pinheiro Ewerton
Livia Carvalho Santod
Lucas Barros Oliveira
Neverton Correia da Silva
Nycolas Menezes Melo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"
Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze
CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE
Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474

Sumário

AULA 1	
Antropologia: campo de estudo.....	07
AULA 2	
Antropologia: construção e dificuldades.....	13
AULA 3	
Antropologia e sua pré-história.....	21
AULA 4	
Antropologia e o conceito de cultura	29
AULA 5	
Antropologia e os principais conceitos	37
AULA 6	
Antropologia: limites metodológicos e a relação com outras áreas do conhecimento	45
AULA 7	
Os métodos da Antropologia	53
AULA 8	
O evolucionismo Antropologia	61
AULA 9	
O funcionalismo na Antropologia.....	69
AULA 10	
Antropologia: revisitando os conceitos.....	77

ANTROPOLOGIA: CAMPO DE ESTUDO

META

Apresentar ao aluno a definição da ciência antropológica e o seu campo de atuação.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

perceber a Antropologia como a ciência que estuda o homem no seu espaço cultural.



(Fonte: <http://www.terradagenteparaiba.blogspot.com.br>)

INTRODUÇÃO

Caro aluno ou querida aluna: é com alegria que entro em contato com você para o ensino de Antropologia. Espero

que a escolha desta disciplina possa acrescentar conhecimentos importantes para sua formação. As aulas deste curso são o resultado da minha formação em Antropologia e, sobretudo, da minha experiência docente ao longo dos últimos 20 anos. Somada a essa experiência, apresento também parte da minha contribuição na pesquisa antropológica, que gerou artigos, capítulos de livros e, mais recentemente, o livro da minha tese de doutorado.

Espero que as aulas produzidas e apresentadas possam contribuir na sua formação e que você possa compreender melhor o ambiente cultural do qual é parte importante.

A palavra antropologia tem causado ao longo das últimas décadas um misto de surpresa e admiração. É possível que esse sentimento também invada você, meu caro aluno ou querida aluna, e você fique a se perguntar: mas, o que é antropologia? Para que serve a antropologia? E, talvez, se pergunte: qual a importância dessa ciência, ainda tratada como exótica por muitos, como instrumento de análise do homem? Nesta aula responderei a essas indagações e provocarei outras para ampliar as discussões a respeito de tema tão incitante.



(Fonte: <http://www.camaraicara.sc.gov.br>).

ANTROPOLOGIA

Do ponto de vista **etimológico** é muito fácil definir antropologia. Os lingüistas a definiriam como a ciência do homem. Mas, essa definição esconde uma série de problemas, tendo em vista que outras ciências também estudam o homem: a Biologia, por exemplo, é uma ciência que estuda o homem, mesmo que a preocupação maior seja o aspecto fisiológico. É necessário, portanto, buscar outros caminhos para uma melhor definição do conceito, para que você, aluno ou aluna do primeiro contato com esse conhecimento, possa melhor aproveitar os espaços que essa ciência vai proporcionar.

O conceito de Antropologia remonta ao século XIX e esteve intimamente ligado às preocupações com o “homem distante”, ou, simplesmente, com o “homem primitivo”. É sempre bom destacar que a definição de homem primitivo foi construída a partir da visão que o homem europeu tinha dele próprio, ou seja, a de homem civilizado.

Quem era, no entanto, esse homem primitivo, na visão dos antropologistas? E por que esse homem distante era chamado de primitivo? As respostas dessas questões ajudarão você a entender, não apenas o conceito de Antropologia, mas todo o processo de construção dessa ciência e os seus objetivos iniciais. Os nativos da América, da Ásia, da Oceania e da África eram tratados como primitivos, porque o europeu autoproclamava-se superior aos demais, portanto, civilizado.

O século XIX foi marcado pela retomada do processo de colonização. A neocolonização – é assim que esse período é conhecido historicamente – acelerou os processos de contato com os mundos desconhecidos ou pouco conhecidos, colocando em evidência povos nativos e as suas características étnicas e culturais.

A maior visibilidade dos nativos na América, na Ásia, mas, principalmente, na África, impulsionou estudiosos do Velho Continente a uma busca **frenética** por maiores e melhores informações. A preocupação naquele momento era estudar esses povos antes que desaparecessem. Havia, no meio dos estudiosos da área, o receio de que esses povos e as suas respectivas culturas fossem suprimidos através da urbanização acelerada, perdendo-se, dessa forma, informações importantes para o conhecimento da origem do homem.

Perceba, meu caro aluno ou querida aluna, que a Antropologia surgiu do interesse em estudar os povos nativos da América, da Ásia, da Oceania e da África. Destaco, principalmente, que o interesse maior era estudar esses povos nos seus aspectos étnicos e culturais. Dessa forma, ampliamos o conceito, visto no início desta aula, que define a Antropologia como a ciência que estuda o homem. A Antropologia é a ciência que estuda o homem – é correta a afirmação -, mas está preocupada, sobretudo, com a **cultura** e com a **etnia**.

Etimológico

Definição a partir da origem e formação das palavras. Homem distante ou homem primitivo: nativo dos continentes americano, asiático e africano, assim tratado pelo europeu por considerá-lo literalmente distante e inferior.

Frenética

Intensa

Cultura

Conjunto dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições e de outros valores morais e materiais característicos de uma sociedade.

Etnia

Grupo de indivíduos biológica e culturalmente homogêneo; conjunto de indivíduos unidos por características somáticas, culturais e lingüísticas comuns.

No primeiro momento a Antropologia estava muito mais preocupada com as questões étnicas, buscando, dessa forma, compreender o que os estudiosos chamavam de etapas do desenvolvimento humano, estágios culturais ou períodos étnicos. Como estavam preocupados com aspectos biológicos, os principais antropologistas do século XIX eram originários das ciências da natureza, a saber: James George Frazer, Edward Burnett Tylor e Lewis Henry Morgan. Esses autores escreveram as suas principais obras entre os anos 1870 e 1910, contribuindo decisivamente para o processo de construção da Antropologia e do pensamento evolucionista.

Tylor, Frazer e Morgan foram influenciados pela produção intelectual de sua época. O século XIX foi marcado decisivamente pela obra de **Charles Robert Darwin**, que escreveu *A Origem das Espécies*, publicada em 24 de novembro de 1859. O que os **antropologistas** evolucionistas fizeram foi adequar as teses da biologia, que afirmavam a variação evolutiva das espécies, resultante das mudanças sucessivas sofridas pelo homem ao longo da história.

Dessa forma, a Antropologia utilizava elementos da biologia somados a elementos da cultura para os seus procedimentos científicos. O objetivo dessa nova ciência em construção era estudar o homem total, comparando as diferentes etnias e as diferentes variações culturais por ele apresentadas. A Antropologia buscava, assim, as origens dos costumes demarcadores da vida humana.

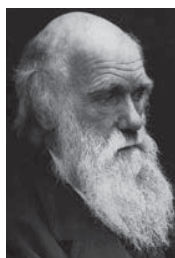
Meu caro aluno, minha estimada aluna, mesmo preocupados com as questões étnicas, mas objetivando justificar as suas teses, esses estudiosos enveredaram, quase que obrigatoriamente, pelos caminhos da cultura, na medida em que os seus argumentos foram construídos por meio dos vestígios que eles chamavam de **sobrevivências**.

Se você quiser saber mais sobre a aula pode construir a seguinte pergunta: “E o que seriam essas sobrevivências, tratadas pelos pesquisadores como de fundamental importância, para explicar o homem no seu espaço de habitação sócio-cultural?” A resposta pode ser dada de maneira simples: as sobrevivências eram restos de culturas materiais e espirituais dos chamados povos primitivos que, analisadas, poderiam ser de grande valia na explicação da origem do próprio homem. Ferramentas, equipamentos, armas, utensílios domésticos, crenças, rituais, estruturas de parentescos foram armazenados e analisados, formando um gigantesco corpus etnográfico da humanidade.

Nesse sentido, a Antropologia do século XIX e início do século XX procurou construir, de forma sistemática e com o máximo de validade científica, um acervo de informações sobre os períodos étnicos do homem e os seus respectivos valores culturais. São clássicas e ainda muito estudadas as obras desses autores: *O Ramo de Ouro*, de James George Frazer, obra em doze volumes concluída em 1915; *Primitive Culture*, de Edward Burnett Tylor, publicada em 1871; e *Systems of Consanguinity and Affinity of the Human Family*, de Lewis Henry Morgan, publicada em 1871.

Antropologistas

Especialistas em antropologia.



Charles Darwin

Cientista e naturalista inglês (1809-1882). Elaborou a teoria da evolução das espécies. Autor de *A Origem das Espécies* (1859).

Sobrevivências

Restos materiais e simbólicos da cultura humana.



(Fonte: <http://www.bbc.co.uk>)

ATIVIDADES

Para fixar, é preciso relembrar o que foi apresentado na aula, como: quais as definições de antropologia apresentadas nesta aula? Tente explicar, através da definição, a importância da antropologia no estudo do homem.

No seu processo de construção a Antropologia foi obrigada a definir o seu objeto de estudo. Qual foi esse objeto de estudo nos primórdios da Antropologia? Explique as implicações dessa definição de objeto para o homem dos continentes americano, asiático, da Oceania e africano.

Preocupados em justificar as teses evolucionistas, os antropologistas do século XIX foram em busca das sobrevivências culturais. O que eram essas sobrevivências? Tente explicar a importância dessas sobrevivências nos estudos antropológicos.



COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Caro aluno ou querida aluna: a Antropologia, ciência em construção a partir do século XIX, foi definida como a ciência do homem, confundindo-se com definições de outras ciências. Os primeiros estudiosos foram obrigados a buscar alternativas, definindo-a, naquele primeiro momento, como ciência do homem primitivo. Para analisar o homem primitivo foi necessário pesquisar as chamadas sobrevivências, ou seja, restos culturais – materiais ou simbólicos – ainda praticados pelo homem primitivo.

CONCLUSÃO

Como você viu nesta aula, a Antropologia surgiu no bojo do movimento neocolonialista, atendendo aos interesses, sobretudo, da formação das ciências do final do século XVIII e século XIX. Os antropologistas escolheram o homem primitivo como objeto de estudo, objetivando ampliar os conhecimentos a respeito daquilo que a antropologia chamaria nas décadas seguintes de homem total. Para alcançar esses objetivos, esses estudiosos procuraram nos diversos grupos estudados as sobrevivências culturais, todas fundamentais para suas análises.



RESUMO

Concluimos a presente aula afirmando que a Antropologia é uma ciência construída no final do século XIX, desenvolvida, principalmente, por estudiosos das Ciências da Natureza. Definimos também que a Antropologia não pode ser tratada apenas como a ciência que estuda o homem, na medida em que a sua prática, desde a sua origem, é muito mais abrangente. A Antropologia estuda o homem nas suas vivências sociais e culturais. E, por último, afirmamos que a Antropologia, nos seus primórdios, construiu como objeto de estudo o homem primitivo e que esse conceito foi construído pelo europeu que se autodenominava homem civilizado.



AUTOAVALIAÇÃO

Depois de estudar esta aula, posso conceituar o que seja Antropologia?
Entendi, com clareza, o conceito de neo-colonização?

REFERÊNCIAS

- LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
- MARCONI, Marina de Andrade ; PRESOTTO, Zélia Maria Neves. **Antropologia**: Uma Introdução. São Paulo: Editora Atlas., 2001.